

## SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA

### ATA DE JULGAMENTO SEXTA TURMA

**Ata da 19ª Sessão Ordinária  
Em 12 de maio de 2009**

PRESIDENTE : EXMO. SR. MINISTRO NILSON NAVES  
SUBPROCURADORA-GERAL DA REPÚBLICA : EXMA. SRA. DRA. ZÉLIA OLIVEIRA GOMES  
SECRETÁRIO : Bel. ELISEU AUGUSTO NUNES DE SANTANA

Às 14:00 horas, presentes os Exmos(as). Srs(as). Ministros(as) PAULO GALLOTTI, MARIA THEREZA DE ASSIS MOURA, OG FERNANDES, e CELSO LIMONGI (DESEMBARGADOR CONVOCADO DO Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo), foi aberta a sessão.

Lida e não impugnada, foi aprovada a ata da sessão anterior.

### PALAVRAS

**O SR. MINISTRO NILSON NAVES (PRESIDENTE):** Srs. Ministros, estão presentes no recinto os estudantes do Centro Educacional La Salle em razão do Projeto "O Despertar Vocacional Jurídico". Está presente também um professor dos mais renomados, que é o Professor René Ariel Dotti. Pediria ao Professor René Ariel Dotti que dissesse duas palavras aos estudantes do Centro Educacional La Salle.

**O SR. RENÉ ARIEL DOTTI (ADVOGADO):** Sr. Presidente, Srs. Ministros, Sra. Subprocuradora, caríssimos Colegas, queridos estudantes, nas minhas primeiras aulas no curso de Direito, na Escola Magistratura, por exemplo, perguntava: O que gostariam de ser fazendo o curso? Alguns dizem: Quero ser juiz, quero ser delegado, quero ser promotor, quero ser político, quero ficar rico. Mas eu não ouvi ainda duas palavras que eu gostaria de ouvir de vocês. Até que em determinado canto alguém pergunta: Professor! Posso falar? Pode. Professor, eu queria ficar numa boa! É isso mesmo. Nós queremos na vida ficar numa boa, significa ser feliz! Não importa o que se faça. O fundamental é alcançar um dos bens supremos da vida humana, que é a felicidade. Se alguém quiser desistir, que o faça logo. Não tem importância alguma. Não vou ser juiz. Vou cuidar de jardins, vou cuidar de passarinhos, vou cuidar de vender jornal, mas algo há de ser feito para alcançar a felicidade. Então, aquilo que todos precisam ter. Em primeiro lugar, entusiasmo. Acordar de manhã pensando que as coisas vão dar certo. Que a pauta vai diminuir, por exemplo, para os secretários. Que eu não vou precisar mais estudar na véspera, o que me preocupa muito. Em segundo lugar, precisa ter paixão, que fermenta as grandes revoluções do espírito. Uma paixão lúcida.

Paixão como, por exemplo, a aluna que chega ao professor e diz: "Professor, eu queria falar com o senhor em particular. Eu estou apaixonada! Bem, mas compreenda, eu sou casado. "Não professor, eu estou apaixonada pela monografia que eu estou fazendo". E a terceira palavra, meus queridos, é a esperança. Amanhã, será melhor que hoje, porque hoje está melhor do que ontem. E a esperança, como diz o Padre Antônio

Vieira, na sua palavra que está viva por séculos, é a nossa melhor irmã. Muito obrigado, Sr. Presidente, pela oportunidade ímpar e pelo imprevisto.

**O SR. MINISTRO NILSON NAVES (PRESIDENTE):** Muito obrigado, Professor René Ariel Dotti. Vejam que o professor tocou em dois pontos muito sensíveis: a felicidade e a esperança. É isso que estamos à procura. Sejam bem-vindos os alunos.

**O SR. MINISTRO NILSON NAVES (PRESIDENTE):** Srs. Ministros, recebemos, neste momento, a visita de alunos e de professores do Instituto de Ensino Superior de Itapira - IESI / UNIP, São Paulo. O Desembargador Celso Limongi presidiu o Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo. S. Exa. está conosco, convocado, substituindo um Colega.

Saibam todos que o Superior Tribunal de Justiça surgiu com a Constituição de 1988. Dividimos, então, a competência com o Supremo Tribunal Federal: conosco ficou a matéria infraconstitucional e com eles, a matéria constitucional.

Ninguém melhor do que a Professora Denise para transmitir a todos vocês esses conhecimentos. Sejam bem-vindos e levem de nós a melhor das impressões. Quando puderem, voltem a visitar-nos.

**O SR. MINISTRO OG FERNANDES:** Sr. Presidente, antes de iniciar a leitura do voto, sendo este o primeiro processo do qual sou Relator, tendo como patrono o Professor René Ariel Dotti, *noblesse oblige*, gostaria de fazer a devida homenagem.

O Professor René Ariel Dotti iniciou as suas palavras dirigindo-se aos jovens alunos presentes e relembrou uma frase dita a seus alunos da Faculdade de Direito. Como já estou encanecido, refaria a pergunta: não o que eu gostaria de ser, mas "o que eu gostaria de ter sido?" Eu gostaria de ter sido aluno do Professor René Ariel Dotti. Ontem, o Professor René foi ao meu gabinete para entregar-me o memorial a respeito do processo em pauta. E, por mera curiosidade, pesquisei no Google o nome René Ariel Dotti.

Dr. René Ariel Dotti, sabe quantas páginas havia no Google referentes a V. Exa. ontem? Vinte e seis mil e seiscentas páginas. Hoje, o número deve ter aumentado. Todas falando bem, todas falando dos seus trabalhos. V. Exa. citou o Padre Antônio Vieira, e eu concluiria esta homenagem que presto a V. Exa. citando também o Padre Antônio Vieira: "Para falar ao vento, bastam palavras; para falar ao coração, são necessárias obras. A nossa alma rende-se mais pelos olhos do que pelos ouvidos". A obra é fundamental, e a que V. Exa. tem lançado, durante quase cinquenta anos de vida profissional neste país é tão imorredoura quanto a obra do Padre Antônio Vieira. Seja muito bem-vindo nesta Casa.

**O SR. RENÉ ARIEL DOTTI (ADVOGADO):** Sr. Presidente, Srs. Ministros, Sra. Subprocuradora-Geral da República, prezados Colegas, Sr. Ministro Og Fernandes, emocionado, agradeço a generosidade de suas palavras que trazem consigo a sedução da boa lembrança, a sedução de Recife quando, nos meus verdes anos, ainda defendia algumas teses a convite dos Professores Nilzardo Carneiro Leão, Everardo da Cunha Luna e Antônio Brito, e tudo aquilo se adensava na minha alma jovem de professor e eterno estudante de Direito. Por isso, tais palavras devolvem-me, agora, aqueles momentos de grande alegria, quando fui recebido por colegas do Recife. A minha primeira contribuição sobre Direito de Execução Penal, Pena para ter Liberdade e Fisionomia e Questões estão lá. A aprovação da tese trouxe-me, em 1970, uma alegria insuperável, que me recordo agora.

Encerrou-se a sessão às 18:06 horas, tendo sido julgados 128 processos, ficando o julgamento dos demais feitos adiado para a próxima sessão.

Brasília, 12 de maio de 2009.

MINISTRO NILSON NAVES  
Presidente da sessão

ELISEU AUGUSTO NUNES DE SANTANA  
Secretário